

LAPAS DE GUSMÃO

O MUTILADO

DRAMA DE UM
COMBATENTE
DA GRANDE
GUERRA



UMA NOITE

TRAGEDIA
RUSTICA

1928

LIVRARIA UNIVERSAL —
de ARMANDO J. TAVARES —
28, Calçada do Combro, 30-LISBOA

144020 1429
LAPAS DE GUSMÃO

O MUTILADO

DRAMA DE UM
COMBATENTE
DA GRANDE
GUERRA



UMA NOITE

TRAGEDIA
RUSTICA

1928

LIVRARIA UNIVERSAL —
de ARMANDO J. TAVARES —
28, Calçada do Combro, 30-LISBOA

UMA NOITE

TRAGÉDIA RÚSTICA

PERSONAGENS

JOÃO

MANOEL

CLARA

EM TERRAS DE RIBA-CÔA, ACTUALIDADE

ACTO ÚNICO

CASEBRE, negro, de pedra solta, moradia de pastores em terras de Riba-Côa. Pequena janela ao fundo, deitando para um rio. Ouve-se o barulho das águas, despenhando-se em cachoeira. Ao longe, o gemer de uma azenha. Porta á direita baixa, dando para um quarto. Alguns bancos, uma mesa tosca, uma arca e, ao fundo, a lareira com vários utensilios de cosinha. A um canto, um malho de lenhador. Pelas paredes, um pequeno espelho e estampas da Virgem e outros Santos. A scena é vagamente alumiada pelo luar, que entra pela janela.

Momentos depois de levantar o pano, Clara, inquieta e receosa, entra pela D. B. cautelosamente, trazendo na mão uma candeia de azeite que pendura na parede. Depois de escutar por momentos á porta do quarto, vai á janela, olhando demoradamente o rio.

CLARA

Com presentimentos vagos
na voz.

O rio vai barrento... Tenho medo dêle quando assim vai...

Retira da janela e começa a
preparar a mesa para a ceia. Dois
garfos, uma garrafa com vinho,
etc.

Tenho o coração triste como a noite...

Solta um suspiro e escuta. Silêncio. Como que respondendo a um mau presentimento que a atormenta.

Será o que Deus quizer...

Volta á janela. Pouco depois batem duas pancadas discretas á porta. Clara queda-se, indecisa e inquieta. Voltam a bater.

MANOEL

Fóra, a meia voz

Clara !

CLARA

Correndo á porta

Manoel ! És tu ?

MANOEL

Sou. Abre.

CLARA

Abrindo a porta

Já tardavas.

MANOEL

Santas noites !

Entra, embuçado num largo capote serrano, sapatos ferrados, na mão, um varapau, chapeirão derrubado sôbre os olhos.

CLARA

Receosa

Viram-te entrar ?

MANOEL

Ninguém. Olhei bem p'ra todas as bandas, nem viv'alma... O João?

CLARA

Foi dormir p'ra as cancelas

MANOEL

Onde tendes o gado?

CLARA

Nas moitas.

MANOEL

Ah! então está seguro! É longe.

CLARA

Não vem. Podemos estar descansados.

MANOEL

E teu filho?

CLARA

Dorme. E se acordasse... êle nada entende...

MANOEL

Sentando-se

Sabes que estive p'ra não vir?

CLARA

Porquê, maluco?